

Devo  
Barros PE

O Censo 2000/IBGE informa que pretos/as e pardos/as constituem 45,2% da população brasileira.

Estudos do PNAD informam igualmente que 33% dos pobres no Brasil são brancos/as, amarelos/as e indígenas enquanto que 67% dos pobres são negros/as. 68% dos indigentes brasileiros são negros contra 32% de brancos/as, amarelos/as e indígenas.

Assim podemos afirmar que no Brasil a indigência e a pobreza têm cor.

Não bastasse a crueldade destes dados, o PNUD ao definir o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano dos países, situa o Brasil na 73ª posição, mas ao fazer o recorte racial, o índice do IDH dos negros e negras cai para 103ª posição enquanto que o IDH dos brancos e brancas brasileiras sobe para a 43ª posição.

Estes estudos também informam que as mulheres são as mais vulneráveis em todos os dados de desigualdade brasileira.

EMENDA ADITIVA

INCLUIR após o 4º parágrafo da 1ª página